

Como mitigar a falta de conhecimento em população de alto risco? – Um projeto de extensão universitária para a pandemia da Covid-19 ID:64079

Julia Levy Hadid¹, Antonio Carlos Eberienos Assad Filho¹, Noeli Mofati Lima¹, Marina Andrade Chavarri Gomes¹, Julia Freire Carvalho¹, Maria Clara da Cunha Ribeiro¹, Larissa Armando Muratori Vicente¹, Lilian Soares da Costa², Eduardo André Simas², Márcio José Montenegro da Costa².

1- Universidade Estácio de Sá / 2-Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro

Introdução:

A Covid-19, apesar de ter sido considerada uma infecção aguda respiratória, hoje entende-se seu comprometimento multissistêmico. Partindo-se desta premissa, o manejo de suas comorbidades durante a pandemia da Covid-19 traz a necessidade de entendimento básico sobre a doença e suas formas de transmissão, especialmente naqueles em grupo de risco.

Objetivo:

Descrever o relato de conhecimento sobre as formas de transmissão da Covid-19 em cardiopatas.

Metodologia:

Em uma amostra por conveniência de 242 indivíduos cardiopatas de alto risco cardiovascular, de uma unidade cardiológica de atenção terciária do RJ, realizou-se um projeto de extensão universitária, aprovado pelo comitê de ética, com o preenchimento de um questionário estruturado. Ao final, a entrega de um folheto informativo com as principais medidas de prevenção disponíveis, foi realizada.

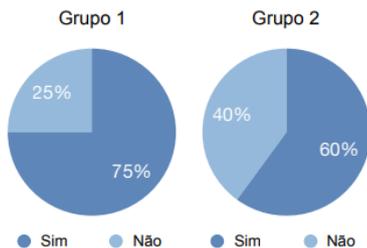
Resultados:

Média de idade 61,02±8,5 anos; 52,5% (n=127) feminino; 76,8% (n=186) com presença de três ou mais fatores de risco (FR) e/ou comorbidades para pior prognóstico da Covid-19. No questionário, perguntas direcionadas ao “conhecimento da Covid-19” e “formas de contaminação / infecção conhecidas”.

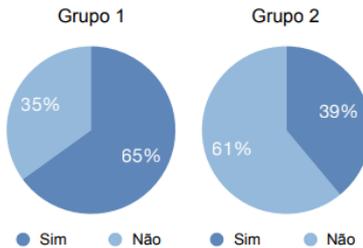
Dividimos a população entrevistada em grupo 1 (G1), que descreviam espontaneamente a doença e algumas formas comuns de contaminação (proximidade, gotículas, entre outras) e grupo 2 (G2) que não traziam coerência de dados e/ou informações.

	G1	G2
População	83% (n= 201)	17% (n=41)
Idade média	61,6 a	60,6 a
Feminino	51,2% (n=102)	52,2 (n=21)
3 ou + FR	75,6 % (n=152)	82,9% (n=34)

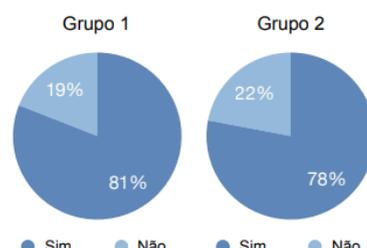
Conhecimento sobre o distanciamento social



Conhecimento sobre toque em objetos contaminados



Conhecimento sobre reinfeção pelo SARS Cov-2



Conclusão:

Embora não tenha havido diferenças significativas nas características dos subgrupos estudados, a falta de entendimento sobre os mecanismos de contaminação e prevenção deve ser evitada. O projeto de extensão universitária durante a pandemia, trouxe aos discentes, em entrevistas e orientações, a demonstração prática da necessidade de implementação de um discurso interativo, bem como de campanhas de conscientização.

Referências:

Coronavírus. Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus>. Acesso em: 10 de agosto de 2020